**Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Cachoeira do Sul – RS: evolução e desafios na gestão dos mercados institucionais na realidade da agricultura familiar**

Fernanda Refosco PORTO¹; Diulie Fernanda Almansa da COSTA²; Jordana SchutzRIBEIRO³; Diego Kiefer MOREIRA⁴; Chaiane Leal AGNE⁵

1. Bolsista de pesquisa, Fapergs, Curso de Administração (Bacharelado). Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 2. Graduanda em Engenharia Agronômica. Unidade Cachoeira do Sul. UERGS; 3. Graduanda em Engenharia Agronômica. Unidade Cachoeira do Sul. UERGS; 4. Bacharel em Desenvolvimento Rural, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cachoeira do Sul e Novo Cabrais, Presidente da Macro Regional Sindical. ⁵. Professora orientadora. Unidade de Cachoeira do Sul. UERGS.

E-mails: fehrefoscoporto@outlook.com; agrodiulie@gmail.com; schutzjordana@gmail.com; diegokiefermoreira@gmail.com; chaianeagne@gmail.com.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é caracterizado como uma política pública cuja operacionalização segue a lógica da gestão descentralizada, exigindo a participação de vários atores e instituições locais. Por meio do PNAE, os agricultores familiares do município de Cachoeira do Sul comercializam frutas, verduras, legumes e alimentos industrializados, cujos principais consumidores são as escolas urbanas e rurais. Pela complexidade inerente ao funcionamento do programa, que exige a atuação de diferentes instituições, o objetivo deste artigo é descrever sobre as limitações e dificuldades referentes à gestão do programa no município. A pesquisa é caracterizada como qualitativa, cujos dados foram coletados por meio de formulário semi-estruturado, observação-participante e diários de campo. Localizada no município de Cachoeira do Sul, a Central de Abastecimento dos alimentos do PNAE tem como objetivos: receber, armazenar e destinar às produções dos agricultores às escolas da cidade e do interior. Foram evidenciadas dificuldades relacionadas ao recebimento, à armazenagem e ao transporte dos alimentos, justificadas pelos funcionários pela ausência de recursos financeiros, tanto para a realização de investimentos na estrutura física quanto para a contratação de novos funcionários. A Central de Abastecimento foi uma reivindicação dos agricultores (inseridos na Associação dos Produtores Rurais) e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) – entidade articuladora do programa no município de Cachoeira do Sul, tendo em vista minimizar os custos dos agricultores referentes à logística do programa. Até o ano de 2016, os agricultores realizavam as entregas dos seus produtos diretamente nas escolas, o que onerava o custo de transporte. Apesar dos avanços, os agricultores relataram a necessidade da criação de uma central própria, a qual poderia ser gerida, futuramente, pelo grupo. A transição da associação para cooperativa é uma demanda dos agricultores, pois a mesma oportunizará a dimensão da emissão de papeis (notas fiscais).

**Palavras-chave:** Programa Nacional de Alimentação Escolar. Gestão. Agricultura Familiar. Mercados Institucionais